

047

AVALIAÇÃO DA AVIFAUNA DO BANHADO DOS PACHECOS (VIAMÃO, RS) QUANTO À ESTRUTURA E UTILIZAÇÃO DE HÁBITATS – DADOS PRELIMINARES. Cintia M^a C. Almeida, Iury A. Accordi, Sandra M^a Hartz (Lab. de Ecologia de Vertebrados, Centro de

Ecologia/UFRGS).

O banhado dos Pachecos, localizado no Distrito de Águas Claras, Município de Viamão, se constitui na mais nova unidade de conservação do Estado do RS, instituído em 24 de abril de 2002 como Refúgio de Vida Silvestre. Possui aproximadamente 2,5 mil ha de área remanescente dos banhados formadores do Rio Gravataí, se constituindo como uma das áreas mais importantes para a conservação de aves aquáticas do Estado. O presente estudo objetiva estimar a composição, distribuição e abundância da avifauna do banhado dos Pachecos, comparando diferentes tipos de habitats (resteva de arroz, banhado “baixo”, banhado “alto” e maricazal). Neste trabalho são apresentados: a composição das espécies dos períodos de verão e outono, a similaridade das assembléias de aves entre os pontos amostrais, além das diferentes categorias tróficas das espécies. As amostragens foram realizadas sazonalmente, sendo as contagens feitas através dos métodos de “playback” e de pontos de contagem. Durante 14 dias de amostragem, nos meses de verão e outono deste ano, foram registradas 188 espécies de aves, distribuídas em 45 famílias, com similaridade entre os períodos sazonais de 82% (Índice de Sorensen). Ressalta-se o registro de espécies com status de conservação “em perigo” ou “vulneráveis” para o RS (alto risco de extinção em curto e médio prazos, respectivamente): *Eleothreptus anomalus* (curiango-do-banhado–Caprimulgidae), *Cistothorus platensis* (corruíra-do-campo–Troglodytidae), *Oryzoborus angolensis* (curió–Emberizidae), *Circus cinereus* (gavião-cinza–Accipitridae), *Gallinago undulata* (narcejão–Scolopacidae), *Limnocittes rectirostris* (junqueiro-de-bico-reto–Furnariidae), *Sporophila collaris* (coleiro-do-brejo–Emberizidae) e *Xanthopsar flavus* (veste-amarela–Icteridae). O maricazal foi o habitat com maior riqueza encontrada, provavelmente por apresentar uma maior estratificação e complexidade de microhabitats. (CNPq-PIBIC/UFRGS)